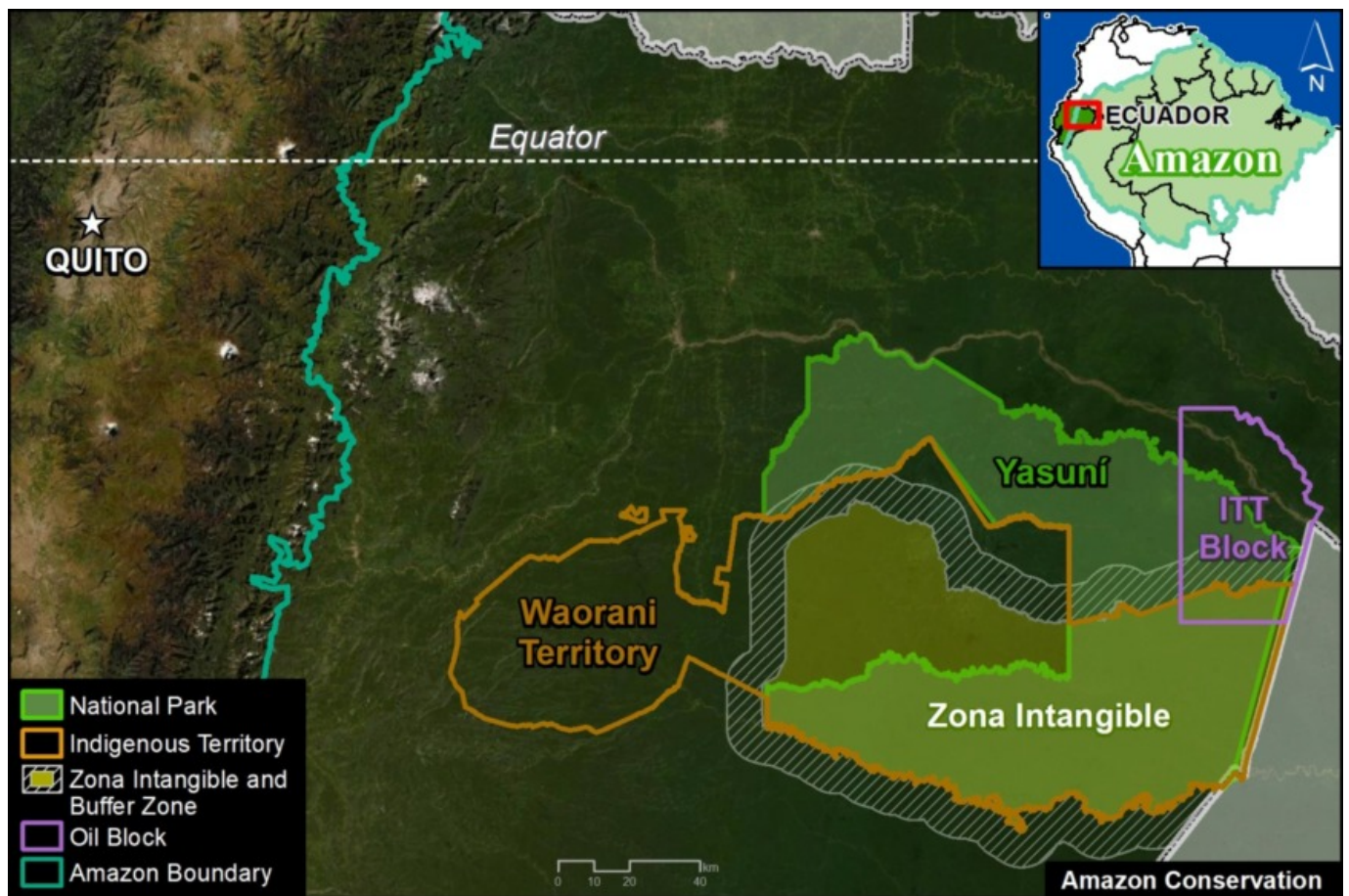


MAAP #150: Novas plataformas de petróleo mais aprofundadas no Parque Nacional Yasuni (Equador), em direção à Zona Indígena Isolada

janeiro 31, 2022



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/01/maaproject.org-maap-150-new-oil-platforms-deeper-into-yasuni-national-park-ecuador-towards-uncontacted-indigenous-zone-BM-YasuniNP-Waorani-EcuAmz-Jan2022-200dpi-Eng-v1.jpg>)

Mapa base. Localização do Parque Nacional Yasuní, Bloco ITT e Zona Intangível na Amazônia equatoriana.

O **Parque Nacional Yasuní**, localizado no coração da Amazônia equatoriana, é um dos lugares com maior biodiversidade do mundo graças à sua localização única na intersecção da Amazônia, da Cordilheira dos Andes e do Equador (veja o **Mapa Base**).

Além disso, faz parte do território ancestral dos povos indígenas **Waorani** . Toda a porção sul do Parque Nacional Yasuni foi declarada Zona Intocável (**Zona Intangible**) para proteger o território dos parentes dos Waorani que vivem em isolamento voluntário (Tagaeri-Taromenane).

Em uma série de relatórios anteriores (<https://www.maaprogram.org/hydrocarbon/>) , mostramos a construção de plataformas de perfuração de petróleo (e estrada de acesso associada) no **Bloco ITT** . Este bloco controverso, administrado pela empresa estatal de petróleo Petroecuador, está localizado no remoto e amplamente intacto setor nordeste do Parque Nacional Yasuni.

Neste relatório, com base nas últimas imagens de satélite, mostramos a construção mais recente dentro do Bloco ITT: uma plataforma de perfuração de petróleo conhecida como **Ishpingo B**. Esta plataforma está localizada a apenas **300 metros** da zona de amortecimento da Zona Intangível.

Também emitimos um **alerta** sobre a futura construção de plataformas adicionais de perfuração de petróleo que entrariam na zona de amortecimento e atingiriam o limite da própria Zona Intangível.

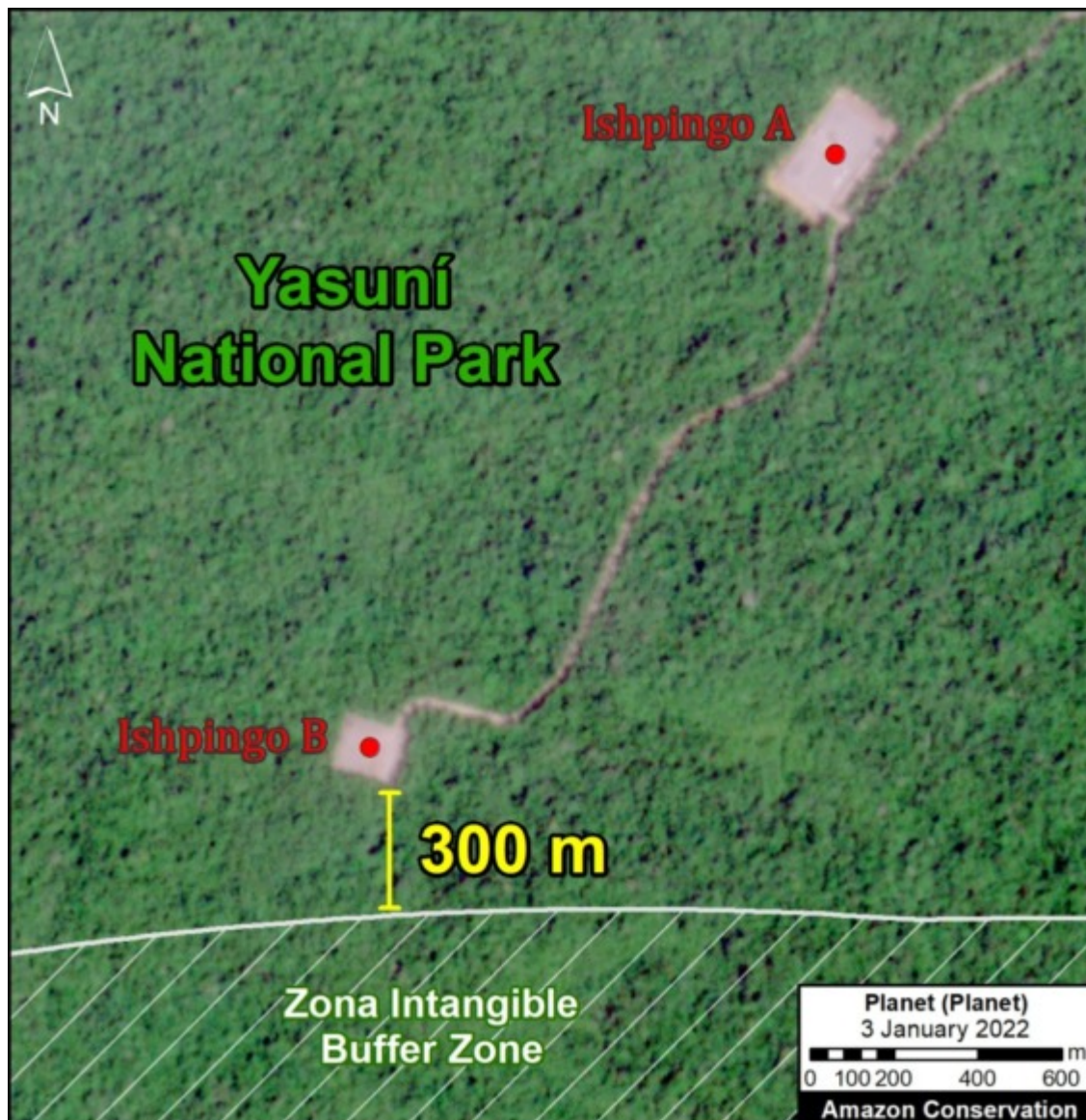
Plataformas Ishpingo A e B

As imagens a seguir mostram a construção de duas novas plataformas de perfuração de petróleo (**Ishpingo A e B**) no coração do Parque Nacional Yasuni (Bloco ITT).

A imagem 1 (à direita) mostra que a plataforma mais nova e mais ao sul (Ishpingo B) está localizada a apenas 300 metros da zona de amortecimento da Zona Intangível.

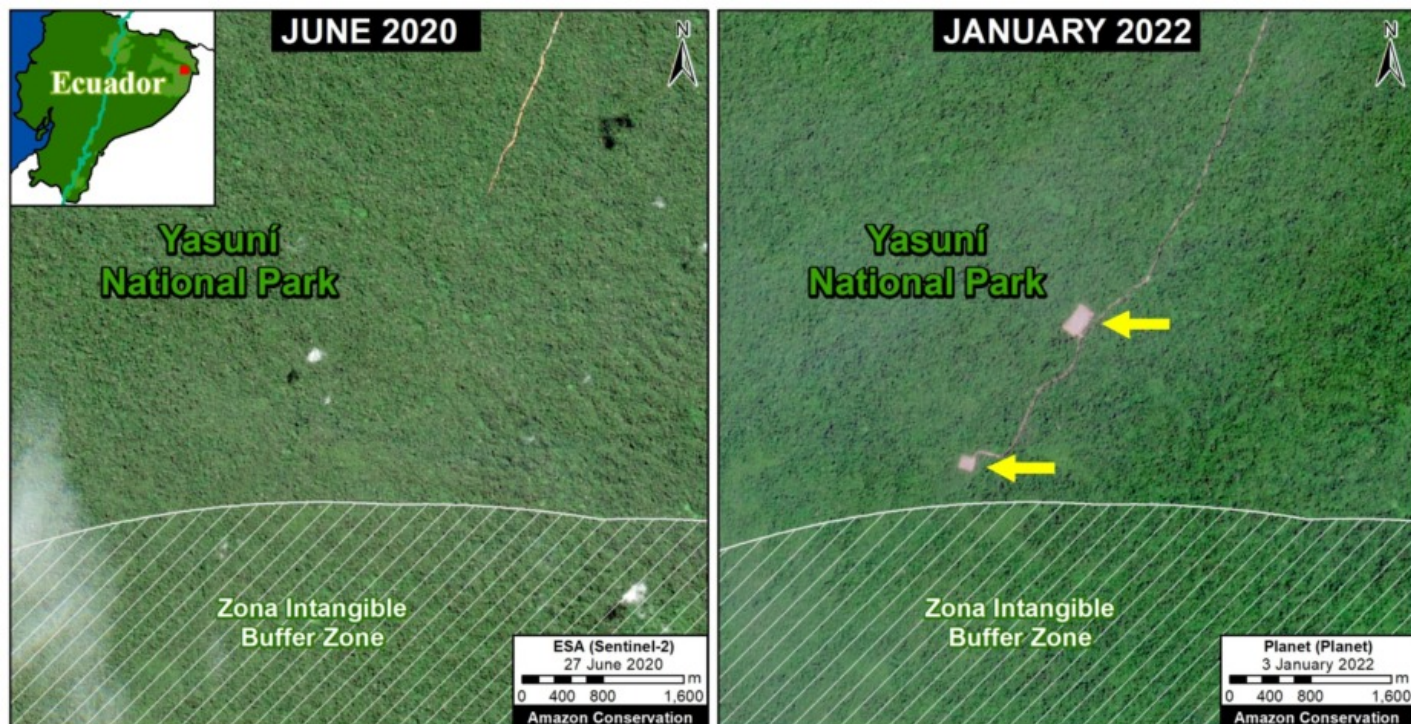
A imagem 2 (abaixo) mostra a construção das duas novas plataformas e da estrada de acesso associada entre junho de 2020 (painel esquerdo) e janeiro de 2022 (painel direito).

Vale ressaltar que a construção dessas plataformas conta com a licença ambiental correspondente, de acordo com o “Estudo de Impacto Ambiental e Plano de Gestão Ambiental do Projeto de Desenvolvimento e Produção de Ishpingo Norte”.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/01/maaproject.org-maap-150-new-oil-platforms-deeper-into-yasuni-national-park-ecuador-towards-uncontacted-indigenous-zone-Map1-EcuaAmz-OilRoad-3Jan2022-Eng-200dpi-v1.jpg>)

Imagem 1. Dados: Planet, MAAP/ACA.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/01/maaproject.org-maap-150-new-oil-platforms-deeper-into-yasuni-national-park-ecuador-towards-uncontacted-indigenous-zone-Panel-27Jun2020-3Jan2022-EcuaAmz-OilRoad-Eng-200dpi-v1.jpg>)

Imagem 2. Data ESA, Planet, MAAP/ACA.

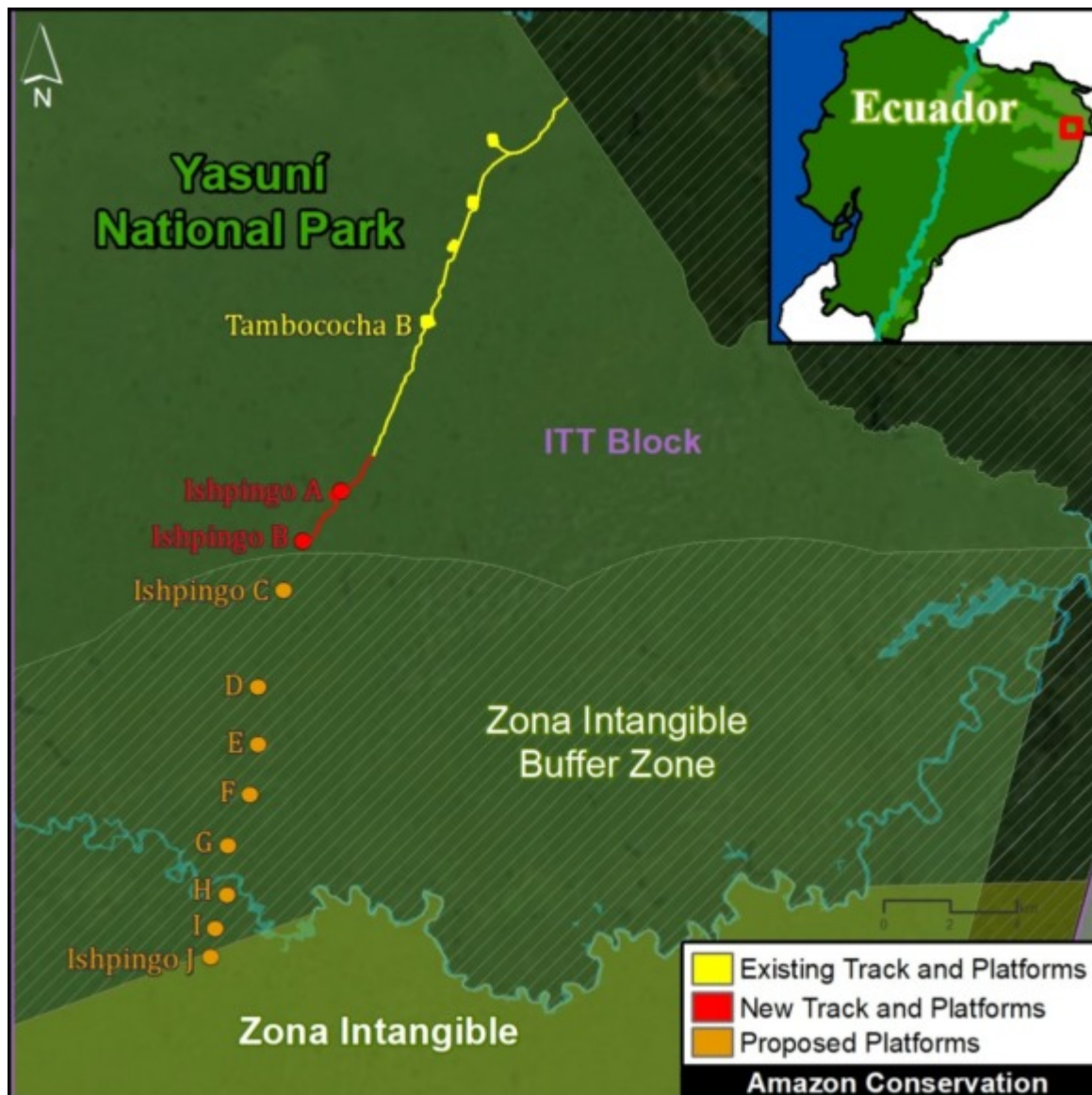
Rumo à Zona Intangível

A **imagem 3** mostra (em **vermelho**) a localização das duas novas plataformas (Ishpingo A e B) em relação ao Parque Nacional Yasuni e à Zona Intangível.

Mais uma vez, observe que a plataforma mais nova e mais ao sul (Ishpingo B) está localizada a apenas 300 metros da zona de amortecimento da Zona Intangível.

Alerta: É fundamental ressaltar que uma versão anterior do Estudo de Impacto Ambiental inclui planos para a construção de oito plataformas adicionais (**Ishpingo CJ**), todas localizadas dentro da zona de amortecimento em direção ao limite da Zona Intangível.

De fato, no início de 2022, o chefe da Petroecuador começou a declarar publicamente (<https://www.expreso.ec/actualidad/petroecuador-dice-necesitar-100-pozos-petroleros-ishpingo-120285.html>) a importância de levar adiante esses planos extremamente controversos.



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/01/maaproject.org-maap-150-new-oil-platforms-deeper-into-yasuni-national-park-ecuador-towards-uncontacted-indigenous-zone-BM-2-EcuAmz-OilDrilling-YasuniNP-5Jan2022-200dpi-Eng-v1.jpg>)

Imagem 3. Dados: MAAP/ACA, Energy and Environmental Consulting.

Agradecimentos

Agradecemos a M. Bayón e P. Bermeo pelas informações úteis sobre os Estudos de Impacto Ambiental.

Este relatório faz parte de uma série focada na Amazônia equatoriana por meio de uma colaboração estratégica entre as organizações Fundación EcoCiencia e Amazon Conservation, com o apoio da Agência Norueguesa de Cooperação para o Desenvolvimento (Norad) e do Fundo Internacional de Conservação do Canadá (ICFC).



(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2022/01/maaproject.org-maap-151-mineria-ilegal-en-la-amazonia-ecuatoriana-maaproject.org-maap-151-mineria-ilegal-en-la-amazonia-ecuatoriana-EcoCiencia-Logotipo-H.png>)

(<https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2021/04/maaproject.org-funderslogos-3funders-notext-01.png>)

Citação

Finer M, Mamani N, Josse C, Villacis S (2022) Novas plataformas de petróleo mais profundamente no Parque Nacional Yasuni (Equador), em direção à Zona Indígena Isolada. MAAP: 150.
